



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Pesquisa de criptococose em gatos com retrovíroses atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS
<b>Autor</b>	NATÁLIA TOMAZI FRANCESCHI
<b>Orientador</b>	LAERTE FERREIRO

## **Pesquisa de criptococose em gatos com retrovíroses atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS**

Autora: Natália Tomazi Franceschi

Orientador: Laerte Ferreiro

Instituição: Faculdade de Veterinária – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A criptococose é uma micose causada pela levedura do gênero *Cryptococcus*, que acomete homem e animais, sendo comumente encontrada afetando cães e gatos. Em gatos, a criptococose é a micose sistêmica mais comum, sendo os sinais clínicos variáveis, dependendo do órgão afetado. Os sistemas mais afetados em gatos são o respiratório, o cutâneo, o nervoso e o ocular, sendo o primeiro de maior ocorrência. A criptococose geralmente está associada a um estado de comprometimento imunológico, devido a isso o vírus da imunodeficiência felina (FIV) e o vírus da leucemia felina (FeLV) podem ser fatores predisponentes para o desenvolvimento da criptococose felina. Esse trabalho tem como objetivo pesquisar a ocorrência de *Cryptococcus* em gatos positivos para FIV e/ou FeLV atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizado na cidade de Porto Alegre, Brasil. No soro de animais positivos para FIV e/ou FeLV é feita a pesquisa de criptococose através do teste de aglutinação em látex. Até o momento foram coletadas amostras de 65 gatos. Todas as amostras foram negativas para a presença de *Cryptococcus* no teste de aglutinação em látex. Apesar da negatividade dos resultados dessa amostragem inicial, é plausível a suposição de ocorrência da infecção pelo *Cryptococcus* em gatos com retrovíroses, devido ao comprometimento imunológico que estas doenças causam.